

BOLETIM DO EMPREGO DE UBERLÂNDIA

3º QUADRIMESTRE/2022

1. Apresentação geral

O Boletim do Emprego de Uberlândia analisa a situação do emprego formal no município por meio dos dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), quadrimensalmente e comparativamente ao Brasil. O Boletim está dividido em quatro seções, além desta breve apresentação. Na segunda seção, são analisados o saldo das movimentações e a remuneração média geral, com enfoque no 3º quadrimestre de 2022 e nos últimos 12 meses. Na terceira seção, apresenta-se o saldo das movimentações por grupamento de atividade econômica (setor) e categoria de trabalhador, para o acumulado do 3º quadrimestre de 2021 e 2022. Na quarta seção, analisa-se saldo e remuneração média para o perfil do trabalhador (considerando fatores como sexo, idade e grau de instrução escolar), bem como para as ocupações com maior volume de admissões e demissões líquidas, também no acumulado do 3º quadrimestre de 2021 e 2022. Por fim, a última seção apresenta aspectos metodológicos dos dados analisados nesta publicação.

2. Saldo das movimentações e remuneração média de admissão (3º quadrimestre de 2022, e acumulado do ano e dos últimos 12 meses)

O terceiro quadrimestre de 2022 resultou em saldo positivo de geração de vagas no país (141.502) e no município de Uberlândia (2.106), embora, como será visto adiante, menor que o verificado no mesmo quadrimestre de 2021. No país e em Uberlândia o saldo de setembro a novembro foi positivo, com saldo negativo significativo em dezembro. Nos últimos 12 meses, em janeiro, abril e dezembro foram registrados saldos negativos em Uberlândia e, em dezembro, houve saldo negativo no Brasil. No acumulado dos últimos 12 meses e no ano, foram abertos 4.937 postos de trabalho em Uberlândia, e mais de 2 milhões no país¹. A Tabela 1 e o Gráfico 1 apresentam as informações mencionadas.

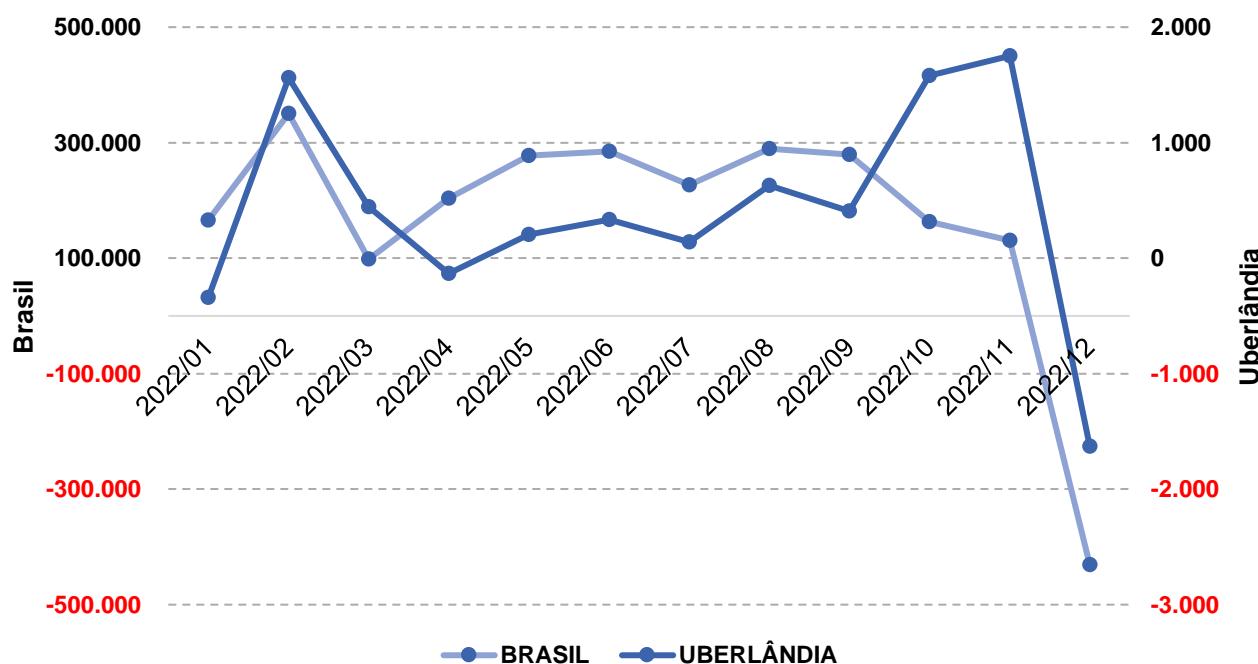
¹ Números propensos a alteração nos próximos meses, conforme destacado na metodologia (seção 5 deste Boletim), em virtude do recebimento de novas declarações fora do prazo, bem como da exclusão de movimentações lançadas equivocadamente no sistema.

Tabela 1 - Saldo líquido das movimentações empregatícias* em Uberlândia e no Brasil, nos últimos 12 meses

COMPETÊNCIA	UBERLÂNDIA	BRASIL
2022/01	-343	165.841
2022/02	1.560	350.240
2022/03	444	98.068
2022/04	-135	203.370
2022/05	205	277.821
2022/06	332	285.037
2022/07	140	226.462
2022/08	628	289.641
2022/09	407	279.064
2022/10	1.578	162.904
2022/11	1.751	130.545
2022/12	-1.630	-431.011
Acum. 3º quadrimestre de 2022	2.106	141.502
Acum. do ano de 2022	4.937	2.037.982
Acum. dos 12 meses	4.937	2.037.982

* Base ajustada pelas declarações fora do prazo e movimentações excluídas. Fonte: Novo Caged/MTP. Elaboração: CEPES/IERI.

Gráfico 1 - Saldo líquido das movimentações empregatícias* em Uberlândia e no Brasil, nos últimos 12 meses



* Base ajustada pelas declarações fora do prazo e movimentações excluídas. Fonte: Novo Caged/MTP. Elaboração: CEPES/IERI.

Já a remuneração média de admissão, a preços constantes de dezembro de 2022, foi de R\$ 1.813,75, em Uberlândia, e R\$ 1.944,42 no Brasil, no 3ºQ/2022. Ao longo dos 12 meses ocorrem retrações frequentes entre as remunerações mensais (até mesmo sucessivas), sendo

que, em Uberlândia, registram-se, em geral, maiores quedas. As piores reduções no salário médio de admissão correspondem aos meses de fevereiro (diminuição de 5,14%) e de outubro (-9,15%) de 2022. No acumulado do terceiro quadrimestre houve redução no salário médio de admissão de -7,17%, em Uberlândia, e de -0,29% no Brasil. No ano, porém, houve retração de 1,83% no município e de 2,88% no Brasil.

Tabela 2 – Remuneração média real de admissão⁽¹⁾ em Uberlândia e no Brasil, nos últimos 12 meses

COMPETÊNCIA	UBERLÂNDIA		BRASIL	
	R\$	Var (%)	R\$	Var (%)
2022/01	1.887,89	-	2.012,42	-
2022/02	1.790,78	-5,14	1.939,66	-3,62
2022/03	1.775,43	-0,86	1.917,40	-1,15
2022/04	1.762,19	-0,75	1.932,16	0,77
2022/05	1.789,25	1,54	1.914,66	-0,91
2022/06	1.764,83	-1,36	1.933,19	0,97
2022/07	1.818,46	3,04	1.950,57	0,90
2022/08	1.846,20	1,53	1.973,44	1,17
2022/09	1.996,40	8,14	1.960,14	-0,67
2022/10	1.813,78	-9,15	1.952,60	-0,38
2022/11	1.756,66	-3,15	1.931,64	-1,07
2022/12	1.853,26	5,50	1.954,45	1,18
Acum. 3º Quad/2022	1.813,75	-7,17	1.944,42	-0,29
Acum. Ano 2022⁽²⁾	1.810,42	-1,83	1.940,76	-2,88
Acum. 12 meses⁽³⁾	1.810,42	-1,83	1.940,76	-2,88

⁽¹⁾ Valores atualizados pelo INPC (a preços de agosto de 2022). Não inclui intermitentes, nem salários menores que 0,3 salários-mínimos (SM) e maiores que 150 SM. Base ajustada pelas declarações fora do prazo e movimentações excluídas.

⁽²⁾ Variação entre janeiro/2022 e agosto/2022. ⁽³⁾ Variação entre setembro/2021 e agosto/2022.

Fonte: Novo Caged/MTP. Elaboração: CEPES/IERI.

3. Setor e categoria de trabalhador (3º quadrimestre de 2021 e 3º quadrimestre de 2022)

Sob a perspectiva setorial, comércio foi a atividade econômica que mais gerou vagas no acumulado do terceiro quadrimestre de 2022 no município (887 novas vagas) e no país (198.136 novas vagas). No município, após o comércio, os setores agropecuário, indústria e serviços foram os que mais geraram emprego, nesta ordem. Por outro lado, a construção fechou vagas no 3ºQ/2022 em Uberlândia. No país, apenas serviços também gerou empregos.

Tabela 3 - Saldo líquido das movimentações empregatícias* por setor em Uberlândia e no Brasil, no 3º quadrimestre/2021-2022

UBERLÂNDIA						Variação 2021/2022 (%)	
Setor	2021						
	Set	Out	Nov	Dez	Acum. 3º Quad		
Agropecuária	-132	553	472	108	1.001	-	
Comércio	321	355	888	-92	1.472	-	
Construção	81	58	-108	-387	-356	-	
Indústria	7	80	239	-223	103	-	
Serviços	799	1.135	873	-244	2.563	-	
Total	1.076	2.181	2.364	-838	4.783	-	
2022						Variação 2021/2022 (%)	
Setor	Set	Out	Nov	Dez	Acum. 3º Quad		
Agropecuária	-111	502	529	-73	847	-15,38	
Comércio	92	289	792	-286	887	-39,74	
Construção	69	32	-67	-323	-289	18,82	
Indústria	130	146	301	-132	445	332,04	
Serviços	227	609	196	-816	216	-91,57	
Total	407	1.578	1.751	-1.630	2.106	-55,97	
BRASIL						Variação 2021/2022 (%)	
Setor	Set	Out	Nov	Dez	Acum. 3º Quad		
Agropecuária	8.886	-6.296	-19.527	-27.953	-44.890	-	
Comércio	60.395	69.924	141.065	6.172	277.556	-	
Construção	26.206	15.978	9.324	-55.416	-3.908	-	
Indústria	76.195	25.739	5.783	-94.082	13.635	-	
Serviços	145.311	147.126	177.135	-121.831	347.741	-	
Total	316.993	252.471	313.780	-293.110	590.134	-	
2022						Variação 2021/2022 (%)	
Setor	Set	Out	Nov	Dez	Acum. 3º Quad		
Agropecuária	9.733	-1.595	-18.607	-36.921	-47.390	-5,57	
Comércio	58.735	51.233	105.443	-17.275	198.136	-28,61	
Construção	30.653	5.051	-19.819	-74.505	-58.620	-1.400,00	
Indústria	56.682	15.732	-25.933	-114.246	-67.765	-596,99	
Serviços	123.261	92.483	89.461	-188.064	117.141	-66,31	
Total	279.064	162.904	130.545	-431.011	141.502	-76,02	

* Base ajustada pelas declarações fora do prazo e movimentações excluídas.

Fonte: Novo Caged/MTP. Elaboração: CEPES/IERI.

Comparativamente ao mesmo quadrimestre de 2021, a construção e a indústria tiveram um desempenho superior no 3ºQ/2022 em Uberlândia, com aumento de 18,82% e 332,04% no saldo, respectivamente. A agropecuária (15,38%), o comércio (-39,74%) e os serviços (-91,57%) apresentaram redução significativa. No total, houve redução de 55,97% na geração de emprego. Portanto, ainda que com saldo positivo no quadrimestre, é notável a

desaceleração. No Brasil, nenhum setor apresentou resultado positivo – a agropecuária teve redução de -5,57%; o comércio, de -28,61%; a construção, de 1.400%; a indústria, de -596,99, e os serviços, de -66,31% –, convergindo para a redução líquida de 76,02% no total. Desta forma, também houve redução no ritmo de criação de vagas para o país.

O mês de dezembro se revelou o pior mês para o terceiro quadrimestre de 2022, no município, com destruição líquida de empregos (-1.630); em 2021, dezembro também havia sido o pior mês, com destruição de -838 vagas. Para o país, no terceiro quadrimestre de 2022 e 2021, dezembro se manteve como pior mês, com destruição de -431.011 e -293.110, respectivamente.

Já com relação à categoria de trabalhador, os dados mostram que, no Brasil e em Uberlândia, o empregado geral foi a categoria que apresentou maior criação de vagas no 3º quadrimestre de 2022, assim como no 3º quadrimestre de 2021 (sendo esta última geração muito superior à do 3ºQ/2022). No município, o segundo maior saldo positivo coube aos contratos por prazo determinado no 3ºQ/2021 e 3ºQ/2022, seguido pelos intermitentes.

No país, o contrato intermitente respondeu pelo segundo maior saldo positivo de vagas no 3ºQ/2022. Por outro lado, o maior saldo negativo (portanto, com maior eliminação de postos de trabalho) foi a categoria dos aprendizes. Ainda no 3ºQ/2022, a categoria “trabalhador rural”, excetuando-se a categoria “não identificados”, também registrou saldo negativo.

Tabela 4 - Saldo líquido das movimentações empregatícias* por categoria de trabalhador em Uberlândia e no Brasil, no 3º quadrimestre/2021-2022

CATEGORIA DE TRABALHADOR	UBERLÂNDIA			BRASIL		
	Acum. 3º Quad. 2021	Acum. 3º Quad. 2022	Var. (%)	Acum. 3º Quad. 2021	Acum. 3º Quad. 2022	Var. (%)
Empregado geral	3.966	1.937	-51,16	569.183	142.353	-74,99
Trabalhador rural	4	1	-75,00	-1.240	-605	51,21
Aprendiz	-128	-530	-314,06	4.750	-25.207	-630,67
Contrato prazo determinado	982	857	-12,73	10.634	2.762	-74,03
Temporário	27	-73	-370,37	9.059	4.120	-54,52
Intermitente	103	25	-75,73	38.852	33.112	-14,77
Não Identificado	-171	-111	35,09	-41.104	-15.033	63,43
Total	4.783	2.106	-55,97	590.134	141.502	-76,02

* Base ajustada pelas declarações fora do prazo e movimentações excluídas.

Fonte: Novo Caged/MTP. Elaboração: CEPES/IERI.

4. Perfil do trabalhador e principais ocupações (3º quadrimestre de 2021 e 3º quadrimestre de 2022)

As informações referentes ao saldo líquido das movimentações empregatícias e à remuneração admissional média real são apresentadas na Tabela 5 segundo o perfil do trabalhador, em Uberlândia e no Brasil, no terceiro quadrimestre de 2021 e 2022.

Tabela 5 - Saldo líquido das movimentações empregatícias* e remuneração média real de admissão por perfil do trabalhador em Uberlândia e no Brasil, no 3º quadrimestre/2021-2022

3º QUADRIMESTRE DE 2022				
	Uberlândia		Brasil	
	Saldo	Remuneração	Saldo	Remuneração
Sexo				
Homens	1.117	2.427,50	6.261	2.999,70
Mulheres	989	1.821,74	135.241	2.387,33
Faixas de idade				
Até 17 anos	307	1.076,51	55.054	1.169,17
18 a 24	1.773	1.625,95	310.847	1.915,66
25 a 29	425	2.133,28	13.378	2.772,37
30 a 39	-102	2.477,41	-77.396	3.022,91
40 a 49	-49	2.245,01	-57.295	3.235,45
50 a 64	-171	2.774,78	-82.176	3.232,14
65 anos ou mais	-81	1.819,95	-23.198	3.050,57
Não registrado	4	-	2.288	-
Grau de instrução				
Analfabeto	9	1.502,39	1.048	1.616,59
Até 5º ano completo	-25	1.467,08	-15.489	1.623,48
5º ano completo	-56	1.594,50	-18.166	1.614,29
6º a 9º ano completo	-19	1.441,80	-29.837	1.483,29
Fundamental completo	445	1.500,38	-41.697	1.626,79
Médio incompleto	69	1.545,47	5.455	1.582,97
Médio completo	2.011	1.620,79	299.679	1.735,64
Superior incompleto	67	2.090,70	5.558	2.230,34
Superior completo	-315	2.856,79	-52.521	3.911,01
Mestrado	-33	8.819,81	-3.893	5.683,71
Doutorado	1	5.868,36	-1.526	5.709,73
Pós-graduação completa	-48	5.058,81	-7.106	5.408,94
Não identificado	-	-	-3	-
Total	2.106		141.502	
3º QUADRIMESTRE DE 2021				
Sexo				
Homens	1.972	2.643,75	215.661	3.332,99
Mulheres	2.811	2.051,26	374.470	2.458,22
Faixas de idade				
Até 17 anos	481	959,18	69.306	1.235,70
18 a 24	2.863	1.733,97	476.616	2.023,56
25 a 29	888	2.266,50	87.698	2.707,20
30 a 39	412	3.326,35	23.712	3.407,43
40 a 49	302	2.684,55	3.693	3.729,93
50 a 64	-97	2.618,48	-50.598	3.727,54
65 anos ou mais	-66	1.812,67	-20.625	3.199,88
Grau de instrução				
Analfabeto	-13	1.521,26	4.537	1.509,32
Até 5º ano completo	-59	1.380,30	-6.446	1.469,59
5º ano completo	-37	1.503,01	-15.442	1.515,97
6º a 9º ano completo	-144	1.381,84	-9.625	1.503,06
Fundamental completo	479	1.442,27	-13.820	1.633,95
Médio incompleto	511	1.406,94	57.543	1.565,45
Médio completo	3.582	1.581,38	559.909	1.674,46
Superior incompleto	350	2.205,28	30.997	2.267,29
Superior completo	63	3.491,32	-12.022	3.769,99
Mestrado	-2	5.735,81	-3.040	6.270,81
Doutorado	-2	8.515,52	-1.485	6.002,86
Pós-graduação completa	55	5.677,03	-968	6.471,43
Não identificado	-	-	-	-
Total	4.783		590.138	

* Base ajustada pelas declarações fora do prazo e movimentações excluídas.

Fonte: Novo Caged/MTP. Elaboração: CEPES/IERI.

No que se refere ao resultado do saldo de emprego formal segundo o sexo do trabalhador, observa-se, no 3º quadrimestre/2022, que, em Uberlândia, as mulheres registraram maior participação relativa no saldo acumulado total (53,04%) comparativamente aos homens (46,96%), quadro semelhante ao apresentado pelos dados em nível nacional, em que a participação relativa dos homens foi de 4,42% no saldo acumulado, enquanto a das mulheres foi de 95,58%. Quanto à remuneração admissional média real, esta foi mais elevada para os homens relativamente às mulheres, tanto no município quanto no Brasil, sendo constatada maior diferença entre as remunerações no Brasil – os homens auferiram remuneração média de R\$ 2.427,50 vis-à-vis o valor auferido pelas mulheres, de R\$ 1.821,74, com diferença de R\$ 605,76. No Brasil, esses valores foram de R\$ 2.999,70 versus R\$ 2.387,33, naquela mesma ordem, com diferença de R\$ 612,37.

Quando são analisados os saldos de emprego por faixas de idade, percebe-se que, no 3ºQ/2022, em Uberlândia e no Brasil, os saldos foram positivos para aquelas faixas que compreendem as idades abaixo de 30 anos. Em ambos os recortes geográficos constata-se que o maior número de postos de trabalho gerados foi ocupado pelos trabalhadores com idades compreendidas entre 18 e 24 anos (1.773, no município, e 310.847 no Brasil). Em que pese a maior concentração de postos de trabalho gerados entre os mais jovens, nota-se que estes auferiram as mais baixas remunerações médias reais de admissão se comparados àqueles referentes às faixas com idades acima de 25 anos.

A observação dos saldos das movimentações empregatícias por grau de instrução do trabalhador permite perceber que os saldos para fundamental completo, médio incompleto e completo, superior incompleto e doutorado foram positivos em Uberlândia no 3ºQ/2022. No país, os níveis com saldo positivo foram analfabetos, médio incompleto e completo e superior incompleto. O grau de instrução com maior geração de emprego em Uberlândia e no Brasil foi médio completo, com 2.011 e 299.679, respectivamente, com salários de admissão médio, na mesma ordem, de R\$ 1.620,79 e R\$ 1.735,64.

Importante observar que, tanto no município quanto no país, os saldos acumulados de emprego formal foram menores do que os registrados no mesmo período do ano anterior. No município, o saldo passou de 4.783 (3º quadrimestre/2021) para 2.106 (3º quadrimestre/2022), com variação percentual de -55,97%, enquanto em âmbito nacional passou de 590.138 para 141.502, diminuição de 76,02%. Também quanto ao sexo evidencia-se redução na geração de postos de trabalho de um quadrimestre para o outro, com maior perda para mulheres em Uberlândia (com variação percentual de -64,82%) relativamente aos homens (-43,36%) e, no Brasil, num quadro inverso, com maior perda para os homens (-97,10%) em relação às mulheres (-63,88%). Ver Tabela 6 com as

variações percentuais referentes à comparação do 3º quadrimestre/2022 com o 3º quadrimestre/2021.

Tabela 6 – Variação percentual do saldo líquido das movimentações empregatícias e da remuneração admissional média real por perfil do trabalhador em Uberlândia e no Brasil, comparação entre o 3º quadrimestre/2022 com o 3º quadrimestre/2021 (%)

Variação Percentual (%)				
	Uberlândia		Brasil	
	Saldo	Remuneração	Saldo	Remuneração
Sexo				
Homens	-43,36	-8,18	-97,10	-10,00
Mulheres	-64,82	-11,19	-63,88	-2,88
Faixas de idade				
Até 17 anos	-36,17	12,23	-20,56	-5,38
18 a 24	-38,07	-6,23	-34,78	-5,33
25 a 29	-52,14	-5,88	-84,75	2,41
30 a 39	-124,76	-25,52	-426,40	-11,28
40 a 49	-116,23	-16,37	-1.651,45	-13,26
50 a 64	-76,29	5,97	-62,41	-13,29
65 anos ou mais	-22,73	0,40	-12,48	-4,67
Não registrado				
Grau de instrução				
Analfabeto	169,23	-1,24	-76,90	7,11
Até 5º ano completo	57,63	6,29	-140,29	10,47
5º ano completo	-51,35	6,09	-17,64	6,49
6º a 9º ano completo	86,81	4,34	-209,99	-1,32
Fundamental completo	-7,10	4,03	-201,71	-0,44
Médio incompleto	-86,50	9,85	-90,52	1,12
Médio completo	-43,86	2,49	-46,48	3,65
Superior incompleto	-80,86	-5,20	-82,07	-1,63
Superior completo	-600,00	-18,17	-336,87	3,74
Mestrado	-1.550,00	53,77	-28,06	-9,36
Doutorado	150,00	-31,09	-2,76	-4,88
Pós-graduação completa	-187,27	-10,89	-634,09	-16,42
Não identificado				
Total	127,11		317,05	

* Base ajustada pelas declarações fora do prazo e movimentações excluídas.

Fonte: Novo Caged/MTP. Elaboração: CEPES/IERI.

Quando é calculada a diferença entre a remuneração admissional média real entre homens e mulheres nota-se que permaneceu o quadro de maiores salários para eles, tanto em Uberlândia quanto no país. Observa-se que, no 3º quadrimestre/2022, essa diferença apresentou aumento no município, passando de R\$ 592,49 para R\$ 605,76, ainda que, em âmbito nacional, tenha tido redução – de R\$ 874,77 para R\$ 612,37. Na comparação entre os

terceiros quadrimestres dos dois anos analisados, percebe-se que as remunerações médias reais de admissão passaram por redução neste último quadrimestre, para ambos os sexos e em ambos os recortes geográficos. Em Uberlândia, a remuneração admissional média real auferida pelos homens caiu 8,18% e a das mulheres reduziu 11,19%. No Brasil, a remuneração admissional média para os homens, caiu 10,00% e, para as mulheres, a redução foi de 2,88%.

Todas as faixas etárias, em Uberlândia e no Brasil, apresentam redução do saldo líquido de movimento empregatício. A maior perda no município foi na faixa de 30 a 39 anos, queda de 124,76%. Já no país, a faixa mais prejudicada foi de 40 a 49 anos, redução de 1.651,46%. A distribuição das remunerações admissionais médias reais por faixas de idade evidenciou redução das remunerações de um quadrimestre para o outro em todas as faixas de idade (Tabela 6). Também no 3º quadrimestre/2022 a segunda remuneração mais baixa é a auferida por trabalhadores de 18 a 24 anos – R\$1.464,82, no município, e R\$1.569,84, no Brasil.

Quando são observados os saldos líquidos das movimentações empregatícias por grau de instrução, no 3º Q/2022, nota-se que, em Uberlândia, houve redução nos níveis acima do nível fundamental, com exceção de doutorado. A faixa com maior crescimento no município foi de analfabetos. Em relação ao país, todos os níveis de instrução formal apresentam diminuição líquida de postos de trabalho. Os níveis com maior redução foram de pós-graduação, superior completo e fundamental completo. Quanto às remunerações, o município apresentou redução do salário médio de admissão em superior incompleto, completo, doutorado e pós-graduação completa. O país apresentou esse quadro nos níveis de instrução 6º a 9º ano, fundamental completo, superior completo, mestrado, doutorado e pós-graduação completa.

Já na análise das ocupações de trabalho (ver Tabela 7), seguindo a Classificação Brasileira das Ocupações de 2002 (CBO2002), os dados mostram que, em Uberlândia, as cinco ocupações que mais geraram vagas no acumulado do 3ºQ/2022 foram: Operador de telemarketing ativo e receptivo, trabalhador da cultura de milho e sorgo, armazenista, atendente de lojas e mercados e vender de comércio varejista. A maior remuneração foi de trabalhador da cultura do milho e sorgo, com R\$ 1.933,34. Em relação às demissões, as posições mais comuns foram: operador de telemarketing receptivo, assistente administrativo, professor de nível médio na educação infantil e cobrador interno.

Tabela 7 – Cinco ocupações com maior saldo positivo e negativo, em Uberlândia e no Brasil, no 3º quadrimestre/2021-2022

3º QUADRIMESTRE DE 2021						
	Uberlândia			Brasil		
	Ocupação	Saldo	Remun.	Ocupação	Saldo	Remun.
Saldo positivo (geração de vagas)	Operador de telemarketing ativo e receptivo	1.112	1.187,19	Vendedor de comércio varejista	88.072	1.501,98
	Trabalhador da cultura de milho e sorgo	650	1.791,11	Faxineiro	48.925	1.341,48
	Vendedor de comércio varejista	549	1.498,63	Atendente de lojas e mercados	43.480	1.448,66
	Atendente de lojas e mercados	330	1.334,93	Operador de caixa	37.013	1.459,49
	Operador de telemarketing ativo	296	1.191,28	Atendente de lanchonete	31.222	1.343,83
Saldo negativo (eliminação de vagas)	Operador de telemarketing receptivo	-406	-	Trabalhador volante da agricultura	-14.170	-
	Servente de obras	-345	-	Motorista de caminhão (rotas regionais e internacionais)	-13.443	-
	Retalhador de carne	-168	-	Tratorista agrícola	-13.296	-
	Magarefe	-150	-	Técnico de enfermagem	-9.589	-
	Não identificado	-116	-	Professor de nível superior do ensino fundamental (primeira a quarta série)	-9.588	-
3º QUADRIMESTRE DE 2022						
	Uberlândia			Brasil		
	Ocupação	Saldo	Remun.	Ocupação	Saldo	Remun.
Saldo positivo (geração de vagas)	Operador de telemarketing ativo e receptivo	1.357	1.262,53	Vendedor de comércio varejista	65.907	1.539,39
	Trabalhador da cultura de milho e sorgo	589	1.933,34	Atendente de lojas e mercados	46.360	1.492,18
	Armazenista	265	1.559,72	Operador de caixa	44.743	1.511,09
	Atendente de lojas e mercados	251	1.381,15	Faxineiro	37.887	1.381,70
	Vendedor de comércio varejista	187	1.586,87	Repositor de mercadorias	29.631	1.498,26
Saldo negativo (eliminação de vagas)	Não identificado	-1455	0	Não identificado	-231.215	0
	Operador de telemarketing receptivo	-330	0	Trabalhador volante da agricultura	-15.417	0
	Assistente administrativo	-232	0	Servente de obras	-11.616	0
	Professor de nível médio na educação infantil	-152	0	Professor de nível superior do ensino fundamental (primeira a quarta série)	-10.995	0
	Cobrador interno	-137	0	Tratorista agrícola	-9.181	0

* Base ajustada pelas declarações fora do prazo e movimentações excluídas.

Fonte: Novo Caged/MTP. Elaboração: CEPES/IERI.

Em relação ao país, no 3º quadrimestre de 2022, as ocupações com admissões foram vendedor de comércio varejista, atendente de lojas e mercado, operador de caixa, faxineiro

e repositor de mercadorias. A maior remuneração foi de vendedor de comércio varejista, com R\$ 1.539,39. Já, com maiores demissões, foram: trabalhador volante da agricultura, servente de obras, professor de nível superior do ensino fundamental e tratorista agrícola.

5. Aspectos metodológicos

O Boletim do Emprego de Uberlândia, elaborado pelo Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais (CEPES) do Instituto de Economia e Relações Internacionais (IERI) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), publica periodicamente informações sobre a dinâmica do emprego formal neste município. Essa publicação é quadrimestral, sendo realizada desde 2012, e os dados utilizados referem-se aos vínculos de emprego celetista², sendo que, até a versão do “Ano 8, nº24, Dezembro 2019”, as informações eram extraídas do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

Contudo, desde janeiro de 2020, o uso do Caged foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) para parte das empresas, conforme estabelecido pela Portaria SEPRT nº 1.127, de 14/10/2019. Desse modo, a geração das estatísticas do emprego formal por meio das informações captadas nos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web constituem agora o Novo Caged. A metodologia do Novo Caged e as diferenças em relação ao sistema de captação anterior são tratadas no [Guia Metodológico para entender o Novo Caged](#).

Conforme já explicitado em edições anteriores, neste boletim permanece a opção por considerar a base ajustada, **incluindo as declarações entregues fora do prazo e as movimentações excluídas**, buscando retratar com maior fidelidade a realidade do mercado de trabalho formal celetista e registrar os saldos de todas as movimentações apresentadas pela relação entre admitidos e desligados. Ressalta-se que, no Novo Caged, as declarações dentro do prazo são consideradas até o 15º dia útil do mês subsequente e as declarações fora do prazo podem ser captadas a qualquer momento, não havendo, portanto, limites para envio dessa informação. Desse modo, os dados se encontram em constante atualização, o que faz com que os números divulgados em uma edição do Boletim passem, necessariamente, por revisão em edições subsequentes, resultando, quase sempre, em saldos um pouco menores (devido à maior tendência de subnotificação das demissões, já observada pelo Ministério do Trabalho e Previdência).

² Funcionários de empresas que são regidos pelas normas da CLT são contribuintes do INSS e, por isso, têm direito ao FGTS e seguro-desemprego.

Neste novo ano da publicação (Ano 11), dez anos após a primeira edição, o Boletim foi reformulado com o intuito de reunir mais informações para o leitor, agregando dados sobre remuneração, categoria de trabalhador, principais ocupações e perfil dos trabalhadores. Com isso, espera-se que a publicação contribua ainda mais para compreensão da dinâmica do mercado de trabalho formal do município de Uberlândia, trazendo indicadores que, hoje, possuem acesso mais complexo, por se encontrarem disponíveis apenas nos arquivos de microdados disponibilizados pelo Ministério do Trabalho e Previdência - MTP (exigindo, assim, tratamento em software estatístico e conhecimento mais apurado da base).

Nesta edição, foram consideradas as declarações fora do prazo e movimentações excluídas recebidas pelo ministério até fevereiro de 2023. Além disso, para o cálculo dos salários se considera apenas as admissões, exclui-se os trabalhadores intermitentes da amostra, e mantém-se apenas os salários maiores ou iguais a 0,3 salários-mínimos (SM) e menores ou iguais a 150 SM. Por fim, os valores são atualizados pelo INPC. Esta metodologia é baseada na forma que o MTP calcula o salário médio de admissão.

Universidade Federal de Uberlândia

Valder Steffen Júnior
Reitor

Instituto de Economia
Haroldo Ramanzini Junior
Diretor

Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais

Henrique Daniel Leite Barros Pereira
Coordenador

Responsáveis pela Elaboração do Boletim**OBSERVATÓRIO DO TRABALHO****Economistas-Pesquisadores:**

Alanna Santos de Oliveira
Ester William Ferreira
Welber Tomás de Oliveira

CONTATO:**Universidade Federal de Uberlândia**

Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais – CEPES
Av. João Naves de Ávila, 2121 – Bloco J – Sala 1J127 – Campus Santa Mônica –
Uberlândia/MG

Telefone: (34) 3239 – 4231
E-mail: cepes@ufu.br Site: <http://www.ieri.ufu.br/cepes>



**OBSERVATÓRIO
DO TRABALHO**